

# Litúrgico

Ano A / Tempo do Natal / Festa / Branco  
Edição Especial (versão digital)

Nº 2202 - 30/12/2016



## FESTA DA SAGRADA FAMÍLIA

**“José levantou-se de noite, pegou o menino e sua mãe e partiu para o Egito.”**



### RITOS INICIAIS



**A.** Queridos irmãos e irmãs, queremos recordar a Família de Nazaré, como lugar de acolhida e proteção, sinal de Deus para o mundo. O mistério da entrada do verbo de Deus na história humana se dá através da família humana. Assim o Senhor a consagra como ambiente propício para a vivência do amor. Recordemos nossas famílias e as confiemos a Deus. Cantemos:

#### 1. CANTO DE ENTRADA

**Olhando a Sagrada Família, / Jesus, Maria e José, / saibamos fazer a partilha / dos gestos de Amor e de Fé.://**

1. Maria, mãe santa e esposa exemplar; / José, pai zeloso voltado a seu lar; / Jesus, Filho amado em missão de salvar: / caminhos distintos, num só caminhar.
2. Maria do Sim e do amor-doação; / José, operário a serviço do pão; / Jesus, ocupado com sua missão: / três vidas distintas, num só coração.
3. Se todas as mães, em Maria se acharem / e todos os pais, em José se espelharem; / se todos os filhos, em Cristo se olharem: / serão mais família, quanto mais se amarem.

#### 2. SAUDAÇÃO

- S.** Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.  
**T. Amém.**

**S.** Irmãos eleitos segundo a presciência de Deus Pai, pela santificação do Espírito para obedecer a Jesus Cristo e participar da bênção da aspersão do seu sangue, graça e paz vos sejam concedidas abundantemente.

**T. Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.**

#### 3. ATO PENITENCIAL

**S.** O Senhor Jesus, que nos convida à mesa da Palavra e da Eucaristia, nos chama à conversão. Reconheçamos ser pecadores e invoquemos com confiança a misericórdia do Pai (*pausa*).

Confesso a Deus, Pai todo-poderoso, e / a vós irmãos, confesso que pequei, / por pensamentos, palavras, atos e omissões, / por minha culpa, tão grande culpa.

**Piedade, Senhor; piedade, Senhor; / piedade de nós! (bis).** E peço à Virgem Maria, aos santos e anjos, / e a vós, irmãos, eu peço que rogueis / a Deus, que é Pai poderoso, para perdoar / a minha culpa, tão grande culpa.

**S.** Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

**T. Amém.**

#### 4. HINO DE LOUVOR

**Glória, glória! Anjos no céu / cantam todos seu amor! / E na terra, homens de paz: / “Deus merece o louvor!”**

1. Deus e Pai, nós vos louvamos, / adoramos, bendizemos, / damos glória ao vosso nome, / vossos dons agradecemos.
2. Senhor nosso Jesus Cristo, / Unigênito do Pai, / Vós, de Deus Cordeiro santo, / nossas culpas perdoai.
3. Vós, que estais junto do Pai, / como nosso intercessor, / acolhei nossos pedidos, / atendei nosso clamor.
4. Vós somente sois o Santo, / o Altíssimo, o Senhor, / com o Espírito Divino, / de Deus Pai o esplendor.

#### 5. ORAÇÃO

**S.** Oremos: (*pausa*) Ó Deus de bondade, que nos destes a Sagrada Família como exemplo, concedei-nos imitar em nossos lares as suas virtudes, para que, unidos pelos laços do amor, possamos chegar um dia às alegrias da vossa casa. P.N.S.J.C.

**T. Amém.**

### LITURGIA DA PALAVRA



**A.** Honrar a família, de modo especial, os genitores, pai e mãe, é um mandato divino. A Sagrada Família de Nazaré é modelo de amor, respeito, escuta da Palavra na igreja doméstica que é cada lar humano. Deus quis habitar entre nós através de uma família, confirmando assim sua vontade para a humanidade.

## 6. PRIMEIRA LEITURA (Eclo 3,3-7.14-17a)

Leitura do Livro Eclesiástico.

Deus honra o pai nos filhos e confirma, sobre eles, a autoridade da mãe. Quem honra o seu pai, alcança o perdão dos pecados; evita cometê-los e será ouvido na oração quotidiana. Quem respeita a sua mãe é como alguém que ajunta tesouros. Quem honra o seu pai, terá alegria com seus próprios filhos e, no dia em que orar, será atendido. Quem respeita o seu pai, terá vida longa, e quem obedece ao pai é o consolo da sua mãe. Meu filho, ampara o teu pai na velhice e não lhe causes desgosto enquanto ele viver. Mesmo que ele esteja perdendo a lucidez, procura ser compreensivo para com ele; não o humilhes, em nenhum dos dias de sua vida: a caridade feita a teu pai não será esquecida, mas servirá para reparar os teus pecados e, na justiça, será para tua edificação.

Palavra do Senhor.

**T. Graças a Deus.**

## 7. SALMO RESPONSORIAL / 127 (128)

**Felizes os que temem o Senhor e trilham seus caminhos!**

- Feliz és tu, se temes o Senhor / e trilhas seus caminhos! / Do trabalho de tuas mãos hás de viver, / serás feliz, tudo irá bem!
- A tua esposa é uma videira bem fecunda / no coração de tua casa; / os teus filhos são rebentos de oliveira / ao redor de tua mesa.
- Será assim abençoado todo homem / que teme o Senhor. / O Senhor te abençoe de Sião / cada dia de tua vida.

## 8. SEGUNDA LEITURA (Cl 3,12-21)

Leitura da Carta de São Paulo aos Colossenses.

Irmãos, vós sois amados por Deus, sois os seus santos eleitos. Por isso, revesti-vos de sincera misericórdia, bondade, humildade, mansidão e paciência, suportando-vos uns aos outros e perdoadando-vos mutuamente, se um tiver queixa contra o outro. Como o Senhor vos perdoou, assim perdoai vós também. Mas, sobretudo, amai-vos uns aos outros, pois o amor é o vínculo da perfeição. Que a paz de Cristo reine em vossos corações, à qual fostes chamados como membros de um só corpo. E sede agradecidos. Que a palavra de Cristo, com toda a sua riqueza, habite em vós. Ensinai e admoestai-vos uns aos outros com toda a sabedoria. Do fundo dos vossos corações, cantai a Deus salmos, hinos e cânticos espirituais, em ação de graças. Tudo o que fizerdes, em palavras ou obras, seja feito em nome do Senhor Jesus Cristo. Por meio dele dai graças a Deus, o Pai. Esposas, sede solícitas para com vossos maridos, como convém, no Senhor. Maridos, amai vossas esposas e não sejais grosseiros com elas. Filhos, obededei em tudo aos vossos pais, pois isso é bom e correto no Senhor. Pais, não intimideis os vossos filhos, para que eles não desanimem.

Palavra do Senhor.

**T. Graças a Deus.**

## 9. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

**Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia!**

1. Que a paz de Cristo / reine em vossos corações / e ricamente habite / em vós sua Palavra.

## 10. EVANGELHO (Mt 2,13-15.19-23)

S. O Senhor esteja convosco.

**T. Ele está no meio de nós.**

S. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

**T. Glória a vós, Senhor.**

S. Depois que os magos partiram, o Anjo do Senhor apareceu em sonho a José e lhe disse: “Levanta-te, pega o menino e sua mãe e foge para o Egito! Fica lá até que eu te avise! Porque Herodes vai procurar o menino para matá-lo”. José levantou-se de noite, pegou o menino e sua mãe e partiu para o Egito. Ali ficou até a morte de Herodes, para se cumprir o que o Senhor havia dito pelo profeta: “Do Egito chamei o meu Filho”. Quando Herodes morreu, o Anjo do Senhor apareceu em sonho a José, no Egito, e lhe disse: “Levanta-te, pega o menino e sua mãe e volta para a terra de Israel; pois aqueles que procuravam matar o menino já estão mortos”. José levantou-se, pegou o menino e sua mãe e entrou na terra de Israel. Mas, quando soube que Arquelau reinava na Judeia, no lugar de seu pai Herodes, teve medo de ir para lá. Por isso, depois de receber um aviso em sonho, José retirou-se para a região da Galileia e foi morar numa cidade chamada Nazaré. Isso aconteceu para se cumprir o que foi dito pelos profetas: “Ele será chamado Nazareno”.  
Palavra da Salvação.

**T. Glória a vós, Senhor.**

## 11. PROFISSÃO DE FÉ

**T. Creio em Deus Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra. E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; nasceu da Virgem Maria; padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado. Desceu à mansão dos mortos; ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus; está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo; na santa Igreja católica; na comunhão dos santos; na remissão dos pecados; na ressurreição da carne; na vida eterna. Amém.**

## 12. PRECES DA COMUNIDADE

S. Ao Deus que Jesus nos ensinou a chamar Pai, apresentemos nossa oração confiante, pedindo que nos socorra em nossas necessidades:

L. Senhor, fazei com que despertemos para a importância do Sacramento do Matrimônio, para trabalharmos com empenho pela evangelização das famílias, nós vos pedimos:

**T. Pela intercessão de Santa Maria e de São José, atendei-nos, Senhor!**

L. Senhor, pelos que se preparam para a vida familiar, que o façam sem jamais perder o sentido do amor, que é a vossa medida; da solidariedade, dentro e fora do lar; da harmonia e da paz, nós vos pedimos:

**T. Pela intercessão de Santa Maria e de São José, atendei-nos, Senhor!**

L. Senhor, ajudai as famílias que passam por tribulações, assim como a família de Nazaré passou, sobretudo os casais em crise e em dificuldade na educação dos filhos, para que encontrem acolhida em nossa comunidade e sejam confortadas em suas aflições, nós vos pedimos:

**T. Pela intercessão de Santa Maria e de São José, atendei-nos, Senhor!**

*(Preces da comunidade: pode se recordar as diversas situações do bairro, sobretudo as que envolvem as famílias, os doentes, os desempregados e as pastorais ligadas às famílias.)*

S. Com o papa Francisco, que nos recorda a Alegria do Amor, rezemos à Sagrada Família de Nazaré:

**T. Jesus, Maria e José, em vós contemplamos o esplendor do verdadeiro amor; confiantes, a vós nos consagramos. Sagrada Família de Nazaré, tornai também as nossas famílias lugares de comunhão e cenáculos de oração, autênticas escolas do Evangelho e pequenas igrejas domésticas. Sagrada Família**

de Nazaré, que nunca mais haja nas famílias episódios de violência, de fechamento e divisão; e quem tiver sido ferido ou escandalizado seja rapidamente consolado e curado. Sagrada Família de Nazaré, fazei que todos nos tornemos conscientes do carácter sagrado e inviolável da família, da sua beleza no projeto de Deus. Jesus, Maria e José, ouvi-nos e acolhei a nossa súplica. Amém.

## LITURGIA EUCARÍSTICA



*A. "O Senhor te abençoe de Sião / cada dia de tua vida". Com a certeza da benção de Deus, o bendigamos em gesto de gratidão, ofertando com o pão e o vinho todas as famílias no altar do Senhor.*

### 13. CANTO DAS OFERENDAS

1. A mesa santa que preparamos, / mãos que se elevam a Ti, ó Senhor; / o pão e o vinho, frutos da terra, / duro trabalho, carinho e amor: / Ô, ô, ô, recebe, Senhor! / Ô, ô, recebe, Senhor!
2. Flores, espinhos, dor e alegria, / pais, mães e filhos diante do altar. / A nossa oferta em nova festa, / a nossa dor vem, Senhor, transformar! / Ô, ô, ô, recebe, Senhor! / Ô, ô, recebe, Senhor!
3. A vida nova, nova família, / que celebramos, aqui tem lugar. / Tua bondade vem com fartura, / é só saber, reunir, partilhar. / Ô, ô, ô, recebe, Senhor! / Ô, ô, recebe, Senhor!

### 14. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

S. Oraí, irmãos e irmãs,...

**T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.**

S. Nós vos oferecemos, ó Deus, este sacrifício de reconciliação e pedimos, pela intercessão da Virgem Mãe de Deus e do bem-aventurado São José, que firmeis nossas famílias na vossa graça, conservando-as na vossa paz. P.C.N.S.

**T. Amém.**

### 15. ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

**(Prefácio do Natal II: A restauração universal na encarnação)**

S. O Senhor esteja convosco.

**T. Ele está no meio de nós.**

S. Corações ao alto.

**T. O nosso coração está em Deus.**

S. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

**T. É nosso dever e nossa salvação.**

S. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Ele, no mistério do Natal que celebramos, invisível em sua divindade, tornou-se visível em nossa carne. Gerado antes dos tempos, entrou na história da humanidade para erguer o mundo decaído. Restaurando a integridade do universo, introduziu no Reino dos Céus o homem redimido. Por essa razão, hoje e sempre, nós nos unimos aos anjos e a todos os santos, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

**T. Santo, Santo, Santo, Senhor, Deus do universo! O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!**

S. Na verdade, vós sois santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir o vosso povo, para que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr-do-sol, um sacrifício perfeito.

**T. Santificai e reuni o vosso povo!**

S. Por isso, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas, a fim de que se tornem o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que nos mandou celebrar este mistério.

**T. Santificai nossa oferenda, ó Senhor!**

S. Na noite em que ia ser entregue, ele tomou o pão, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo: **TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.**

S. Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o deu a seus discípulos, dizendo:

**TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.**

S. Eis o mistério da fé!

**T. Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!**

S. Celebrando agora, ó Pai, a memória do vosso Filho, da sua paixão que nos salva, da sua gloriosa ressurreição e da sua ascensão ao céu, e enquanto esperamos a sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício de vida e santidade.

**T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!**

S. Olhai com bondade a oferenda da vossa Igreja, reconheci o sacrifício que nos reconcilia convosco e concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, sejamos repletos do Espírito Santo e nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

**T. Fazei de nós um só corpo e um só espírito!**

S. Que ele faça de nós uma oferenda perfeita para alcançarmos a vida eterna com os vossos santos: a Virgem Maria, Mãe de Deus; São José, seu esposo; os vossos Apóstolos e Mártires, e todos os santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

**T. Fazei de nós uma perfeita oferenda!**

S. E agora, nós vos suplicamos, ó Pai, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja, enquanto caminha neste mundo: o vosso servo o papa Francisco, o nosso bispo Pedro, com os bispos do mundo inteiro, o clero e todo o povo que conquistastes.

**T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!**

S. Atendei as preces da vossa família, que está aqui, na vossa presença. Reuni em vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

**T. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!**

S. Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso.

**T. A todos saciai com vossa glória.**

S. Por Ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

S. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

**T. Amém.**

## 16. RITO DA COMUNHÃO

A. *O nosso Deus foi visto nesta terra e conviveu com os seres humanos; amou-os e santificou seus laços de vida em comum.*

## 17. CANTO DE COMUNHÃO

*Sagrada Família de Nazaré, / Maria, Jesus e José, / modelo perfeito de doação, / ajude as famílias em sua missão.*

1. A minha missão é gerar nova vida, / viver o perdão e amar sem medida, / partilhar a vida e repartir o pão: / um par de alianças num só coração.
2. Do ventre materno por amor nasci, / nos braços paternos andei e cresci; / no beijo e nos abraços e no aperto de mão / revivo a origem da minha missão.
3. Família é festa, comunhão e amor, / imagem humana de Deus criador: / recriando a vida e vivendo a paixão, / unida para sempre na mesma missão.
4. Há vidas morrendo antes de nascer! / Mulheres e homens precisam saber / brincar de criança, de jovem e velho, / servindo à vida, à luz do Evangelho.
5. Família é a fonte da fraternidade, / é porta aberta ao amor de verdade. / No berço da vida se aprende a lição: / amores de todos na mesma missão!
6. Ao pai que a vida por amor me deu; / à mãe que em dores já me concebeu; / ao filho que trago no meu coração, / oferto contente a minha oração!

## 18. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

S. Oremos: *(pausa)* Concedei-nos, ó Pai, na vossa bondade, que, refeitos com o vosso sacramento, imitemos continuamente a Sagrada Família e, após as dificuldades desta vida, convivamos com ela no céu. P.C.N.S.

T. Amém.

## RITOS FINAIS

A. *A vida familiar é uma vocação, um chamado de Deus. Deve-se lembrar que cada um tem também uma missão específica. A família deve ser no mundo uma presença do Deus misericordioso e terno. Sabemos dos muitos desafios pelos quais as famílias passam, sobretudo em meio aos ataques e perseguições do tempo presente; mas não desistamos do amor e de amar.*



## 19. BÊNÇÃO E DESPEDIDA (Bênção das Famílias)

S. O Senhor esteja convosco.

T. **Ele está no meio de nós!**

S. Nós vos bendizemos, Senhor nosso Deus, pois quisestes que o vosso Filho feito homem participasse da família humana e crescesse em estreita intimidade familiar, para conhecer as aflições e provar as alegrias de uma família. Senhor, nós vos rogamos humildemente por nossas famílias: protegei-as e guardai-as, para que, confortadas com o dom de vossa graça, gozem prosperidade, paz e harmonia, deem no mundo testemunho de vossa glória e se comportem como verdadeira igreja doméstica. Por Cristo, nosso Senhor

T. Amém.

S. Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo.

T. Amém.

## 20. CANTO

1. Que nenhuma família comece em qualquer de repente! / Que nenhuma família termine por falta de amor! / Que o casal seja um para o outro de corpo e de mente! / E que nada no mundo separe um casal sonhador! / Que nenhuma família se abrigue debaixo da ponte! / Que ninguém interfira no lar e na vida dos dois! / Que ninguém os obrigue a viver, sem nenhum horizonte! / Que eles vivam do ontem, no hoje em função de um depois.

**Que a família comece e termine, sabendo aonde vai! / E que o homem carregue nos ombros a graça de um pai! / Que a mulher seja um céu de ternura, aconchego e calor! / E que os filhos conheçam a força que brota do amor! //: Abençoa, Senhor, as famílias, amém! / Abençoa, Senhor, a minha também!://**

2. Que marido e mulher tenham força de amar sem medida. / Que ninguém vá dormir, sem pedir ou sem dar o seu perdão! / Que as crianças aprendam no colo o sentido da vida. / Que a família celebre a partilha do abraço e do pão! / Que marido e mulher não se traiam, nem traiam seus filhos. / Que o ciúme não mate a certeza do amor entre os dois! / Que no seu firmamento a estrela que tem maior brilho / seja a firme esperança de um céu, aqui mesmo e depois!

### Espiritualidade do amor exclusivo e libertador

No matrimônio, vive-se também o sentido de pertencer completamente a uma única pessoa. Os esposos assumem o desafio e o anseio de envelhecer e gastar-se juntos, e assim refletem a fidelidade de Deus. Esta firme decisão, que marca um estilo de vida, é uma “exigência interior do pacto de amor conjugal”, porque, “quem não se decide a amar para sempre, é difícil que possa amar deveras um só dia”. Mas isto não teria significado espiritual, se fosse apenas uma lei vivida com resignação. É uma pertença do coração, lá onde só Deus vê (cf. Mt 5, 28). Cada manhã, quando se levanta, o cônjuge renova diante de Deus esta decisão de fidelidade, suceda o que suceder ao longo do dia. E cada um, quando vai dormir, espera levantar-se para continuar esta aventura, confiando na ajuda do Senhor. Assim, cada cônjuge é para o outro sinal e instrumento da proximidade do Senhor, que não nos deixa sozinhos: “Eu estarei sempre convosco, até ao fim dos tempos” (Mt 28, 20).

Há um ponto em que o amor do casal alcança a máxima libertação e se torna um espaço de sã autonomia: quando cada um descobre que o outro não é seu, mas tem um proprietário muito mais importante, o seu único Senhor. Ninguém pode pretender possuir a intimidade mais pessoal e secreta da pessoa amada, e só Ele pode ocupar o centro da sua vida. Ao mesmo tempo, o princípio do realismo espiritual faz com que o cônjuge não pretenda que o outro satisfaça completamente as suas exigências. É preciso que o caminho espiritual de cada um – como justamente indicava Dietrich Bonhoeffer – o ajude a “desiludir-se” do outro, a deixar de esperar dessa pessoa aquilo que é próprio apenas do amor de Deus. Isto exige um despojamento interior. O espaço exclusivo, que cada um dos cônjuges reserva para a sua relação pessoal com Deus, não só permite curar as feridas da convivência, mas possibilita também encontrar no amor de Deus o sentido da própria existência. Temos necessidade de invocar cada dia a ação do Espírito, para que esta liberdade interior seja possível (Papa Francisco: *Amoris Laetitia*, 319 e 320).

### Semanário Litúrgico da Diocese de Santo André - Ano XXXVII

Praça do Carmo, 36 - CEP 09010-020 - Santo André - SP

Coordenação da Equipe de Redação: Pe. Joel Nery

Ilustrações: Antônio de Pádua Luz

Diagramação: Fabio Crepaldi

Cantos: Hinário ABC Litúrgico 2010-2019

Jornalista Responsável: Humberto Pastore MTB 13.382

Impressão: AARTE (11) 4226-7272 - Tiragem: 80 mil exemplares

[www.diocesesa.org.br](http://www.diocesesa.org.br)